

PAÍS DO FUTURO 2024

Criado por

Dimis

ROTEIRO | EPISÓDIO 102
- Mistérios da Net -

PDF 2024 | 102 Mistérios da Net | 03-05-2021 | 8. Tratamento

Roteiro Final
Dimis

Produção
Sávio Malheiros
Jac Alber

Realização
Bife Seco

contato@bifesecco.com.br

TEASER

1

VÍDEO DO YOUTUBE - CANAL MISTÉRIOS DA NET

1

Ouvimos uma música de suspense e a respiração nervosa de uma jovem mulher. Então uma voz robótica entra:

YOUTUBER

(Misterioso)

Uma garota liga para a polícia. Ela está completamente desesperada. Ela é mantida refém em uma velha casa abandonada e suplica por sua vida. Ela precisa sair daquele lugar, antes que ele retorne, mas...

Um efeito sonoro de terror clássico corta o vídeo, seguido por um grito feminino desesperado.

YOUTUBER (CONT'D)

Já é tarde. O homem-demônio está de volta em sua porta. E a garota... Simplesmente desaparece...

Uma vinheta caricata anuncia: "Mistérios da Net!"

YOUTUBER (CONT'D)

Fala, meus comparsas, tudo bem com vocês? Aqui é o Peterson. E esse é mais um Mistérios da Net. Vocês viram essa semana que a gente postou lá na nossa página do *Twitter* um áudio cabuloso de uma mina ligando pro 190 da polícia. Não viu? Como assim, meu comparsa?! Então pausa agora esse vídeo, segue a gente lá e dá um *play* nesse áudio. Porque esse bagulho deixou todo mundo de cabelo em pé. Pra você ter uma ideia, essa gravação foi um dos *posts* mais compartilhados e curtidos da história do *Mistérios*. Todo mundo só falava disso. E eu vou confessar pra vocês. Quando eu ouvi aquilo a primeira vez, eu fiquei com medo. "Serião". Deu uma sensação ruim. Porque ficam várias perguntas: É real? Quem é a mina pedindo socorro? Será que a polícia achou esse cara-demônio? A nossa galera do *Twitter* já começou a criar várias teorias.

(MORE)

YOUTUBER (CONT'D)

Tem gente falando que é trote. Tem gente dizendo que a ligação é antiga. Tem até gente dizendo que sabe de quem é a voz da gravação. Então, meus comparsas, deixa aqui nos comentários qual é a sua teoria pra esse caso *bizarrento*... Vamos ver se você acerta. Porque no próximo vídeo... Meu comparsa! No próximo vídeo tem revelações exclusivas e chocantes desse caso. Mas só aqui, no Mistérios da Net!

FIM DO TEASER**ABERTURA**

Ouvimos sirenes policiais.

POLICIAL

Polícia militar, emergência.

Então o chiado de uma ligação de péssima qualidade.

VOZ FEMININA JOVEM

(Cochicho desesperado)

Alô! Alô!... Eu preciso de ajuda...

A chamada é cortada pela manchetes:

ANCÔRA DO JORNAL

Boa noite. Um caso surpreendente chocou o país na tarde desta quinta-feira. A polícia tenta descobrir o que aconteceu com a influenciadora digital Yasmin Badaró...

REPÓRTER #1

...O crime que ficou rapidamente conhecido na internet como "O Caso Yasmin" tem novas e sinistras reviravoltas.

ANA RAQUEL

Isso é um crime de ódio! Esse homem tentou destruir a minha família.

ANCÔRA DO JORNAL

...O delegado que acompanha o caso disse em coletiva que a polícia já trabalha com um suspeito.

APRESENTADOR SENSACIONALISTA

Olha, telespectador, eu vou falar pra você! Não pode mais ser cristão neste país!

REPÓRTER #2

A polícia divulgou uma fotografia do suspeito: um homem branco, por volta de 30 anos.

DELEGADO

Eu estou na polícia há 17 anos e é difícil acreditar nesse crime. É coisa que só acontece aqui.

VINHETA

País do Futuro. 2024. Criado por Dimis. Episódio 2: Mistérios da Net.

FIM DA ABERTURA**ATO I****2 LIGAÇÃO TELEFÔNICA - MÔNICA**

2

Ouvimos a voz de Mônica através de uma ligação:

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

(Preocupada)

...Cara, que gente é essa que invade um hotel no meio da noite? Se a pessoa tivesse medo de ser pega, ela não faria uma coisa dessas. Parece coisa de amator. E é por isso que é mais perigoso, não tem estratégia.... É sério. Você tem que sair dessa cidade, Silva. Continua de longe. Tem-- Tem a casa da minha família em Santos. Você pode ir pra lá. Vai dar cagada se você ficar aí.

SILV4

Sempre dá, né.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Hum... Você disse que fez uma gravação da hora que ele tentou invadir. Você tem isso aí?

S1LV4
Tá num gravador de mão. Fita cassete, por segurança. Eu vou tentar digitalizar e te mando...

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
(Preocupada)
Do jeito que a coisa tá, é o meio mais seguro de gravação mesmo... O Charles, meu editor, já autorizou mandar o arquivo da ligação pra perícia, pra ver se é real. Mas se você quiser, dá pra gente pesquisar essa voz aí também, sei lá-- Pera aí.

Mônica abafa o som da ligação, mas podemos ouvir, ela conversando com outra pessoa que se aproximou:

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)
(Simpática)
Oi! Sim, eu mandei no seu e-mail... Isso. Hoje de manhã. E tá lá no grupo também.

S1LV4 (V.O.)
A Mônica nasceu pra ser jornalista. Parecia que ela montava na cabeça um painel com todas as informações, não deixava passar nada...

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Cê já vai descer? Espera eu. Dois minutinhos... É minha mãe... Claro. Mando, sim.

S1LV4 (V.O.)
...E tinha um dom invejável de levar as pessoas no bico.

Voltamos a ouvir a voz normal de Mônica pela ligação:

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
(Alegre)
O Charles te mandou um beijo, mãe.

S1LV4
Diz que eu mandei outro.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

(Cochichando)

Pera aí... Foi. O clima tá estranho aqui também. Olha só a ironia da vida: eu fiz uma matéria pro site, ano passado, denunciando um grupo chamado Fardelli. Eles têm um monte de fazenda no Mato Grosso e encheram as plantações com torres de transmissão pra criar uma rede de internet paralela. O Charles colocou até em destaque de capa no site. Deu o maior "auê". Agora o bando de fazendeiros fundamentalistas revolveu se interessar por mídia e tão negociando a compra o *The Fly*.

S1LV4

O agro é pop mesmo.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

(Rindo)

É... O agro é tudo. É até internet pirata pra tráfico... Agora começou uma campanha tácita de caça às bruxas aqui dentro. Meu, povo perde o rumo, né. Quer salvar o emprego a todo custo. O Charles até tenta proteger as pessoas. Mas não dá pra ele se sacrificar... Então quanto menos eu falar por aqui, por enquanto, é melhor.

S1LV4

Não prefere pular fora desse caso?

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Que pergunta tosca, Silva.

S1LV4

Eu só não quero que dê merda pra você, Mônica.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Como você disse... Sempre dá, né. Mas graças a você, eu tenho um nome aqui. Vai ficar muito na cara se eles começarem as demissões pelos jornalistas conhecidos. Antes, os gafanhotos apareciam e acabavam com tudo fazendo o maior barulho. Agora eles estão mais sutis. Vão comendo pelas beiradas...

(MORE)

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)

E se me cortarem também, caguei, eu monto um blog, escrevo pra outro site, vou vender minha arte na praia, sei lá. Mas eu não vou ficar aqui com medo do que pode ou não escrever. Cara, tá juntando boi, bala e bíblia num *megazord*. Foda esse BBB que virou o país...

Mônica pausa, perdida entre preocupações.

S1LV4 (V.O.)

Vai lá, Silva, fala alguma coisa pra ela, pra dar um apoio...

S1LV4

Pois é, né...

S1LV4 (V.O.)

MEU?! Sério?!

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Eu vou ter que descer. O Charles tá me chamando. Assim que receber o laudo da perícia, eu te aviso.

S1LV4

O que você acha que vai dar?

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Eu acho que é bom a gente já achar um motivo e um suspeito. E tem um em potencial... A assessoria dele me respondeu, inclusive. Super evasivos. Falaram que não divulgam fontes-- era o que a gente esperava. Eu vou te mandar o telefone de contato. Você vai ter que tentar. Pelas vias legais ou... Sei lá.

S1LV4

Não. Esse não é o melhor caminho.

S1LV4 (V.O.)

Eu sabia o que ela tava sugerindo, mas eu não tava a fim de ir por aí. Pra dar merda era rápido.

MÔNICA PERSEGONA

Foi só uma sugestão. Esquece... Se cuida, hein. Pensa em sair daí.

3

CABEÇA DO SILV4

3

SILV4 (V.O.)

Eu provavelmente tava pedindo pra Mônica mais do que devia. E muito mais do que eu merecia. Talvez eu também fosse do bando de gafanhotos. Aparece, destrói tudo e vaza. Mas agora não tinha o que fazer. Ela jamais iria largar o caso até chegar ao final dele. Não era nem pela matéria. Nem por prêmios ou status. Era uma necessidade pra ela. Era instintivo. Aquela simbiose grotesca entre mocinho e bandido. Um depende do outro pra existir. No final, vira uma coisa só, que você não consegue mais diferenciar o que é o quê. Eu me identificava.

4

INT. ALBERGUE - DIA

4

O piso de madeira range com os passos de Silv4, enquanto, no andar de cima, um casal discute.

SILV4 (V.O.)

Eu consegui um quarto com banheiro compartilhado em um albergue afastado do centro da cidade. Comparado com isso aqui, o Grande Hotel Rayon era hospedagem de luxo. Só que na minha fuga do hotel, eu peguei tudo que importava, menos os documentos em nome de Augusto. Eu não achava uma boa ideia voltar lá. Era melhor esquecer aquilo... E o albergue foi a única coisa que eu achei no meio do dia, pagando em dinheiro vivo e que não exigia RG. Tinha internet liberada e uma cama dura. Só faltava um pátio de areia pro banho de sol, pra alcançar o nível de uma penitenciária brasileira... Tava perfeito. Eu tinha que ficar na encolha, até descobrir quem tinha ido me visitar no meio da noite e...

Ouvimos teclas sendo digitadas.

S1LV4 (V.O.)
 ...Descobrir o que tava acontecendo
 com a Yasmin.

CLICK. O áudio da ligação de emergência começa a tocar:

POLICIAL (O.S.)
 Certo. Agora me diga, qual o seu
 nome?

Silêncio. Apenas uma respiração desesperada, ao fundo.

POLICIAL (O.S.) (CONT'D)
 Seu nome, moça?

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
 Yasmin. Meu nome é Yasmin.

POLICIAL (O.S.)
 Yasmin, me fala. Qual o seu
 endereço?

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
 Eu não sei, moço. Eu não sei.

O áudio continua a tocar em segundo plano, sobreposto pela voz de S1lv4:

S1LV4 (V.O.)
 Mas até agora, a única pista era o
 áudio. E a gente não sabia se ele
 era verdadeiro, nem se a voz era
 mesmo da Yasmin... Desde que a
 gravação viralizou, a Yasmin não
 postou mais nada nas redes sociais,
 nem respondeu as mensagens da mãe.
 Ela tava de mudança pra um novo
 apartamento, então podia ser só
 coincidência. Por isso, ainda não
 era uma boa falar disso com o Raul
 ou com a Ana Raquel.

Ouvimos mais do áudio:

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
 Eu tô tentando empurrar pra ver...

Pausa. A voz da menina muda.

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.) (CONT'D)
 Ele tá voltando. Ele tá voltando!

POLICIAL (O.S.)
 Quem tá voltando, Yasmin?

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
É um homem...

Voltamos a ouvir S1lv4 em primeiro plano.

S1LV4 (V.O.)
O problema é que o áudio era tudo
que a internet mais amava.

POLICIAL (O.S.)
Você consegue me dizer como ele é?

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
Ele... Tem um rosto estranho...
Cheio de olhos... Parece um
espírito... Um demônio.

S1LV4 (V.O.)
Suspense, mistério e até
sobrenatural. Agora as pessoas
estavam loucas no *Twitter* e todo
mundo tinha virado detetive do
caso, o que fez brotar um monte de
teorias e pistas falsas. Era
questão de tempo até alguém
relacionar a Yasmin do áudio com a
Yasmin Badaró. Mas, por enquanto,
ainda tava restrito a uma bolha de
fãs de *Stephen King* que passavam o
dia alimentando o gigantesco
mercado de crimes. Mais gafanhotos.
Só que tinha um gafanhoto-chefe
guiando esse bando.

CLICK. Uma vinheta caricata, já conhecida nossa, anuncia:
Mistérios da Net!

YOUTUBER (O.S.)
Fala, meus comparsas, tudo bem com
você? Aqui é o Peterson. E esse é
mais um Mistérios da Net...

S1LV4 (V.O.)
E ele tava tentando me evitar.

5

LIGAÇÃO TELEFÔNICA - ASSISTENTE DO PETERSON

5

ASSISTENTE (O.S.)
Olha, eu já falei, o Peterson tá em
gravação o dia todo.

S1LV4

Eu preciso falar com ele sobre o último vídeo. O da ligação. Hum... Eu tenho mais informações...

ASSISTENTE (O.S.)

Querido, a gente agradece, mas como vem bastante material assim, você pode encaminhar pela aba de contato, no site da Mistérios. Tá bom, querido? Obrigada.

A ligação é desligada na cara de S1lv4.

S1LV4 (V.O.)

Não existe boa vontade.

6

DE VOLTA AO ALBERGUE

6

Ouvimos dedos rápidos digitando e clicando.

S1LV4 (V.O.)

É engraçado tudo que você consegue de informação pessoal de alguém só sabendo como procurar no Google.

S1lv4 coloca uma fita cassete no gravador e aperta um botão.

S1LV4

Aqui é Silva. Agora é 10 e 50. Dia 4 de abril... Começando agora a fita número 2. O nome do suspeito é Peterson Rodrigo dos Santos. Nascido em 09 de setembro de 99. Início do CPF: 074.179. Sócio da Mistérios da Net Entretenimento Ltda. Conhecido como Arroba Peterson.

S1LV4 (V.O.)

O cara da voz chata. Mas isso não impediu que ele conseguisse mais de 2 milhões de inscritos no *YouTube*.

S1LV4

O Peterson começou essa loucura. Ele foi o primeiro a postar o áudio da ligação no *Twitter*. Ele é o *link* de acesso pra saber de onde essa gravação veio... Mas ele não tá facilitando a minha vida. Talvez tenha culpa no cartório.

7

LIGAÇÃO TELEFÔNICA - PETERSON - CONTINUAÇÃO

7

Peterson atende o telefone:

PETERSON (O.S.)

Fala!

S1LV4

Peterson, o pessoal da assessoria me passou seu número. A gente tem uma entrevista marcada.

PETERSON (O.S.)

Minha assessoria? Mano, desculpa... Você falou com quem?

S1LV4

Foi com uma mulher... Bem simpática. Me fugiu o nome dela.

PETERSON (O.S.)

Eu vou ter que confirmar com eles. Não tinha nada marcado pra hoje.

S1LV4

Acho que eles esqueceram de colocar na sua agenda... É que não dá pra atrasar aqui. A gente precisa...

S1LV4 (V.O.)

Pensa em algo, Silva! Rápido!

S1LV4

... Precisa fechar a lista da-- Da Forbes Under 30.

S1LV4 (V.O.)

Isso. Boa!

PETERSON (O.S.)

(Animado)

Da Forbes? Entendi... Como que é seu nome mesmo?

S1LV4 (V.O.)

Vai! Invente algum nome!

S1LV4

Meu nome? É... Meu nome é... Silva.

S1LV4 (V.O.)

Porra, Silva!

S1LV4

...A gente tá fechando a lista dos potenciais candidatos desse ano... Mas--tudo bem. Talvez a gente possa conversar ano que vem.

PETERSON (O.S.)

Que isso! Eu não quero fazer você perder o seu tempo também. A gente pode conversar agora, de boa.

S1LV4

Ah, ótimo! Então, Peterson, você vem fazendo bastante sucesso na web. E abaixo dos 30. É bem o que a gente procura-- Na Forbes Under 30.

PETERSON (O.S.)

Poxa, valeu. Que legal. Olha, Silva... Que que eu posso falar? O Mistérios da Net é fruto de muitos anos que dedicação, né. Eu comecei o canal lá em 2016. A internet era tudo mato ainda--

S1lv4 o interrompe:

S1LV4

E você posta vídeos de mistério, certo? Inclusive você postou um essa semana que me deixou intrigado.

PETERSON (O.S.)

A ligação da mina pra polícia?

S1LV4

É... Esse mesmo. Eu queria entender um pouco como funciona o seu processo, como você chega ao resultado. Usando esse exemplo.

PETERSON (O.S.)

Como que eu posso te explicar? Olha, é uma maluquice. Às vezes eu tenho a ideia. Às vezes a ideia surge dos meus roteiristas. Às vezes vem dos meus seguidores, que eu brinco que são meus comparsas. Depende muito do vídeo--

S1LV4

E no caso desse, específico. Da ligação. Como que você-- fez?

PETERSON (O.S.)

Bom, nesse vídeo, eu comecei analisando o material, que era a gravação, e fazendo um primeiro esboço do roteiro, do que seria o episódio. Aí a gente passa pra checagem de fatos. Não pode ter nada errado nos vídeos, senão os fãs caem em cima reclamando-

S1LV4

Mas antes dessa parte. Por exemplo... Como que você consegue uma gravação desse tipo?

PETERSON (O.S.)

(Rindo)

Aí é coisa ultra secreta, né. Se eu te contar, você vai estar correndo risco de vida.

S1LV4

(Rindo forçado)

Claro... Mas você fez a gravação? Recebeu ela de alguém? Tem algum contato na polícia?

PETERSON (O.S.)

Você não quer falar um pouco dos números do canal? Eu não sei se a Natasha te mandou o *press kit*...

S1LV4

Mandou, sim. Mas eu ainda fiquei em dúvida de como você chegou a esse arquivo... Por exemplo...

PETERSON (O.S.)

Cara, é sério? Você quer fazer a entrevista ou só falar desse vídeo? Mano! Você tá de sacanagem. Seu nome é Silva, né? Eu tô vendo aqui-- Não tem nenhum Silva aqui no site da Forbes... Você não me ligou só pra me encher o sa/

S1lv4 desliga na cara de Peterson.

S1LV4 (V.O.)

O otário não ia colaborar. Ia ter que ser de outro jeito.

FIM DO ATO I**ATO II**

8

INT. ALBERGUE - TARDE

8

Agitado, S1lv4 fala em seu gravador.

S1LV4

As peças ainda estão desconexas. É difícil construir um fluxo de causalidade... No dia 24 de fevereiro, a Yasmin pegou um avião em Curitiba, com destino a São Paulo e, de lá, outro voo para o Canadá, chegando, no dia seguinte, no aeroporto de Toronto. Até aí tudo documentado por ela mesma... 36 dias depois eu me encontro com a Ana Raquel, mãe da garota, e ela me diz que a filha não é mais a mesma. Dois dias depois, surge um áudio suspeito na internet que pode ter relação com o caso. E pra fechar, a Yasmin para de se comunicar com o mundo. Num dia ela tá no Canadá. No outro, pedindo socorro no Brasil. Não faz sentido.

S1LV4 (V.O.)

E agora tinha um Youtuber imbecil escondendo informação. Eu tinha que dar um jeito nele. Eu sabia como, mas tava tentando evitar esse caminho. Deve ter outro jeito. Eu só preciso pensar direito.

A respiração de S1lv4 fica intensa e começamos a ouvir seus batimentos cardíacos. O som ao redor sofre leves alterações.

S1LV4 (V.O.)

Às vezes a minha cabeça começava a embaralhar. Mas eu não podia perder o controle. Foco, Silva. Enche o rabo de café e foco.

Em cortes rápidos, ouvimos S1lv4 pegar uma xícara, enchê-la de café e sorver grandes goles.

S1LV4 (V.O.)

Isso. Respira... Eu tinha muita coisa pra olhar ainda, muitos dados escondido por aí. Começando por esse, a última série de *stories* que a Yasmin postou:

Ouvimos alguns *stories* de Yasmin:

YASMIN BADARÓ (O.S.)

Gente, eu adoro quando vocês comentam o que acharam dos produtos, me falam do que vocês gostam, do que não gostam, me mandam orações. Às vezes eu fico sozinha aqui, longe da família. Não tem com quem falar. É vocês que me dão ajuda, me dão força, fé.

S1LV4 (O.S.)

Por trás daquela vida perfeita de internet, dava pra ver uma garota solitária e perdida...

YASMIN BADARÓ (O.S.)

Porque também tem gente que fala coisas, me manda mensagens... Olha, eu não gosto nem de comentar. Tem muita gente ruim. Mas é uma minoria. A grande maioria é só fé e amor. Hashtag FÉ-Ésse-Dois.

S1LV4 (O.S.)

"Tem muita gente ruim", ela disse. A Ana Raquel usou a palavra "Eles". Quem seriam eles? Quem era esse gente ruim? Podia não ser nada. A internet é movida a ódio gratuito. Ou podia ser alguma coisa. Mensagens que ela tinha recebido. Se eu acessasse a conta da Yasmin, eu poderia-- Não. Assim não. O áudio era a chave dessa porta.

CLICK. O áudio da ligação toca novamente:

POLICIAL (O.S.)

Seu nome, moça?

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)

Yasmin. Meu nome é Yasmin.

POLICIAL (O.S.)
Yasmin, me fala. Qual o seu endereço?

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
Eu não sei, moço. Eu não sei.

POLICIAL (O.S.)
Perto de onde você está?

S1LV4 (V.O.)
O áudio era curto, mas tinha um oceano de dados. Era só mergulhar.

S1lv4 volta um trecho do áudio:

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
Yasmin. Meu nome é Yasmin.

S1LV4 (V.O.)
A voz da Yasmin do áudio era parecida com a voz da Yasmin Badaró. Um pouco alterada. Mas podia ser pela emoção ou medo.

S1lv4 dá play novamente em um *story* de Yasmin:

YASMIN BADARÓ (O.S.)
Tem muita gente ruim--

Depois mais uma vez no áudio:

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
Yasmin. Meu nome é Yasmin.

S1LV4 (V.O.)
A voz podia ser só parecida. Ou forjada. Dava pra fazer isso com vários trechos de voz da Yasmin. Um copia e cola corrigido com muita tecnologia. Ou ainda um *deepfake* muito profissional. Trabalhadora da porra, que traria outras questões: por quê? A que preço? E quem estaria bancando?

Ouvimos o áudio de novo:

POLICIAL (O.S.)
Yasmin, me fala. Qual o seu endereço?

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
Eu não sei, moço. Eu não sei.

POLICIAL (O.S.)
Perto de onde você está?

S1LV4 (V.O.)
Se fosse fake, tudo seria fake...

Ouvimos um trecho do áudio de novo:

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
Eu não sei, moço. Eu não sei.

POLICIAL (O.S.)
Perto de onde você está?

S1LV4 (V.O.)
...Se fosse real, teria registro na
polícia de algum lugar do país...
Só precisava descobrir onde.

E de novo:

POLICIAL (O.S.)
Perto de onde você está?

S1LV4
Espera aí...

O trecho é repetido: "-Perto de onde você está?-", "-Perto de onde-", "-Perto de-". S1lv4 liga o gravador.

S1LV4 (CONT'D)
Na voz do policial dá pra notar um
sotaque carregado. O "R" é puxado e
a pronuncia dos "Es" é bem marcada.
É um jeito de falar mais comum do
sudoeste de São Paulo e oeste do
Paraná. Mas o protocolo de
atendimento é o padrão da polícia.

S1LV4 (V.O.)
O problema é que a PM não tinha um
sistema único. Cada região era um
feudo independente, com regras
próprias. Eu não podia sair ligando
de delegacia em delegacia. Não
tinha escapatória. Pra avançar com
a pesquisa, eu ia precisar da outra
chave: o Peterson.

9 **EXT. RUA - DIA**

9

Um biarticulado estaciona na estação tubo e abre as portas. Apressado, S1lv4 desembarca e desde da plataforma, caindo numa rua central e movimentada da cidade.

No contra fluxo da multidão, ele caminha rápido, pensando.

S1LV4 (V.O.)

Se eu ia começar a fazer merda. Era melhor fazer merda direito. Então, não podia ser no albergue. Esse tipo de coisa deixava rastros. E eu não queria arranjar problema pra dona. Eu precisava do lugar certo. Grande o bastante pra ser impessoal, mas pequeno pra não exigir cadastro de rede. Um ambiente controlado e seguro... E o que você lembra quando pensa em ambiente controlado e seguro? Isso mesmo: Praça de alimentação de shopping velho. Depois das duas da tarde, aquilo virava um deserto de tristeza e desolação, com cheiro de comida requentada... Eu já ia aproveitar pra comer. Dois coelhos e um golpe.

10 **INT. PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DE UM SHOPPING VELHO - CONTINUAÇÃO**

Vários funcionários trabalham na cozinha de um restaurante.

ATENDENTE

Senhor? Acompanha fritas e refrigerante?

S1LV4

Uma Coca.

ATENDENTE

38 e 95. Pode encostar o celular.

S1LV4

É no dinheiro... Cê sabe a senha do *wi-fi* do shopping?

S1LV4 (V.O.)

Agora eu tinha comida, *wi-fi* liberado, uma mesa e uma cadeira. Era material de trabalho suficiente pra dominar o mundo.

S1lv4 começa a digitar em seu notebook ao mesmo tempo em que dá uma mordida em seu sanduíche.

S1LV4 (V.O.)

Mas a minha tarefa era bem mais simples. O Peterson não parecia muito esperto. Ia ser coisa rápida.

Mais cliques e depois um ruído contínuo do computador, como se ele corresse por uma grande lista de códigos.

S1LV4 (V.O.)

Pronto. Agora era só esperar o programa fazer a sua mágica. Em 30 minutos, já estaria tudo resolvido.

11 **INT. PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DE UM SHOPPING VELHO - 6 HORAS** 11
DEPOIS

O som de códigos continua a correr no notebook. Exausto, S1lv4 liga o gravador.

S1LV4

Eu tô correndo o programa há mais de 6 horas. Mas ainda não tive sucesso. Talvez o Peterson não seja tão mediano quanto eu pensei...

S1lv4 desliga o gravador.

S1LV4 (V.O.)

Merda. Eu tinha subestimado a capacidade intelectual do Peterson. Já devia ser noite lá fora. E eu precisava terminar isso.

Ouvimos passos de alguém se aproximando. Nervoso, S1lv4 liga o gravador:

S1LV4

(Cochichando)

O segurança do shopping... Ele tá de olho em mim. Mas eu não posso parar agora. Eu não posso perder o dia todo de trabalho e recomeçar amanhã. Cada segundo conta pra ajudar a Yasmin. Merda. Mas ele não tira o olho. É a terceira vez que ele passa aqui... Eu preciso comprar uma camisa florida. Algo mais simpático. Pra me camuflar. Eu sou um alvo marcante usando só roupa preta.

S1LV4 (V.O.)
 Calma, Silva. Você tá se perdendo,
 cara. Não pensa nisso agora... Para
 de encarar o segurança, ele vai
 perceber! Haja normalmente... Pega
 outro lanche pra *desbaratinar*.

Escutamos passos se aproximando...

SEGURANÇA
 Senhor?

S1LV4 (V.O.)
 Merda. Respira. Respira, Silva!

S1lv4 respira fundo e tenta se acalmar.

S1LV4
 Hum... Sim?

SEGURANÇA
 O senhor está bem?

S1LV4
 Aham...

SEGURANÇA
 Então eu peço que o senhor me
 acompanhe, por favor.

S1LV4
 Acompanhar? Não... Não. Eu tô bem.
 Eu vou comprar um lanche ali.

SEGURANÇA
 Ninguém mais vai te atender,
 senhor. Eu preciso que você venha
 comigo.

S1LV4 (V.O.)
 Não. Você não pode parar esse
 programa agora, Silva! Dá um jeito!

S1LV4
 Não... Por quê? Por que eu preciso
 ir? Eu tô ocupado aqui.

BIPE! O notebook emite um som: a tarefa foi finalizada.

S1LV4 (V.O.)
 Isso! Finalmente! Tarefa concluída.
 O Peterson também não era nenhum
 gênio. Mas tinha sido por pouco...
 (MORE)

S1LV4 (V.O.) (CONT'D)
Um código a mais e o trabalho
poderia pular de 6 horas pra 3
semanas.

SEGURANÇA
O que que o senhor está fazendo aí?

S1LV4 (V.O.)
Esconde a tela do notebook. Ele não
pode ver isso.

S1LV4
Nada.

SEGURANÇA
Então me acompanhe, por favor.

S1LV4 (V.O.)
Pensa, Silva! O segurança é mais
forte, mas você aguenta. Encara
ele.

S1LV4
Não. Eu não vou.

O Segurança pega o rádio e passa uma mensagem:

SEGURANÇA
Marcos, apoio aqui no P3.

S1LV4 (V.O.)
Merda... Um até vai, mas dois você
não dá conta. Você vai ter que
fugir. Corre até a entrada
principal, depois se camufla entre
as pessoas--

O pensamento de S1lv4 é interrompido.

SEGURANÇA
Senhor, por favor, o shopping vai
fechar. Me acompanhe, por favor.

S1LV4
O q--O quê?

O Segurança envia outra mensagem de rádio:

SEGURANÇA
Marcos, apoio aqui no P3. Urgente.

S1LV4 (V.O.)
Pega a mochila e vaza. Agora!

Num golpe rápido, ouvimos S1lv4 pegar suas coisas e correr.

SEGURANÇA
(Gritando)
Senhor?! Não pode correr aqui
dentro! Senhor!

Ouvimos a respiração esbaforida de S1lv4, correndo pelo shopping, até ele sair pela rua.

12

EXT. RUA - CONTINUAÇÃO

12

S1LV4 (V.O.)
Só corre. Só corre.

S1lv4 continua correndo, impulsionado por uma onda de adrenalina em seu corpo, esbarrando nas pessoas pela rua.

TRANSEUNTE
Que isso?! Cara louco!

S1LV4
Foi mal!

Ele continua até ficar exausto e parar. A respiração começa a doer, enquanto ele solta uns gemidos e tenta se recuperar.

S1LV4 (V.O.)
Pronto. Acho que ninguém tá te seguindo.

S1LV4
Uff! Eu fiquei até zozzo...

S1LV4 (V.O.)
Concentra, Silva. Você precisa resolver o Peterson. Agora!

S1lv4 pega o celular do bolso e digita alguns números. A ligação é atendida.

S1LV4
(Nervoso)
Eu preciso falar com o Peterson.

ASSISTENTE (O.S.)
Oi? Quem tá falando?

S1LV4
Não importa. Coloca ele na linha.

ASSISTENTE (O.S.)
Tá louco?! Olha a hora que você tá ligando, querido.

S1LV4
Meu, chama o otário do Peterson.

ASSISTENTE (O.S.)
É você que tá ligando o dia todo, né? Não liga mais, viu! Senão eu vou na polícia te denunciar!

S1LV4 (V.O.)
Não existe mesmo boa vontade nessa merda. O mundo te obriga a apelar.

S1LV4
Diz só uma coisa pra ele, então. Pode ser? Só uma.

Pausa. Ouvimos uma respiração ponderando.

S1LV4 (CONT'D)
Diz pra ele exatamente isso: "klapaucius08".

A ligação é interrompida.

S1LV4 (V.O.)
A reação dele podia demorar. Daria tempo de voltar pro albergue e colocar a cabeça em ordem...

No mesmo momento, o celular de S1lv4 toca.

S1LV4 (V.O.)
...Ou não.

Ele atende e imediatamente ouvimos:

PETERSON (O.S.)
Escuta aqui, seu bosta, a polícia já tá na tua cola!

S1LV4
Vão levar 3 meses pra me achar.

PETERSON (O.S.)
O quê?! Mano! Para de me ligar! PARA PORRA! Entendeu?

S1LV4 (V.O.)

Existem só dois tabus no mundo. Só duas coisas que as pessoas não falam publicamente. O primeiro é o próprio salário. Porque num mundo capitalista, isso define o quanto você realmente vale pra sociedade. O segundo... É a sua senha.

S1LV4

Escuta aqui, klapaucius08, eu quero saber como você conseguiu aquele áudio.

PETERSON (O.S.)

Man! Vá à merda! Você acha que só você sabe *hackear*?

S1LV4 (V.O.)

Pra sua senha não ser *hackeada*, é melhor que ela tenha 20 caracteres com letras, números e símbolos. Do contrário, é questão de tempo e um programa de força bruta.

PETERSON (O.S.)

Eu tô vendo teu número aqui. Eu vou descobrir quem é você. E quando eu descobrir, já era. Eu vou pra cima!

S1LV4

Sabe quem é Nelson Rodrigues, Peterson?

PETERSON

O quê?! Que merda é essa, cara?

S1LV4

Imaginei que não... Ele disse uma vez que se a gente conhecesse a vida sexual dos outros, ninguém cumprimentava ninguém. Eu acho que isso se aplica melhor pro histórico de internet das pessoas... E eu vi muita coisa errada no seu histórico

S1LV4 (V.O.)

Descobrir a senha dos outros, não era lá um grande delito. Já o crime de invasão de dispositivo era. Mas eu não precisa invadir as redes dele. Só precisava jogar uma isca.

S1LV4

...Muita merda, Peterson. Coisa que a Polícia Federal ia curtir ter acesso.

S1LV4 (V.O.)

Agora é só esperar ele morder...

Pausa. Ouvimos a respiração ansiosa de Peterson.

PETERSON (O.S.)

(Nervoso)

Eu não sei do que você tá falando.

S1LV4 (V.O.)

Pronto...

S1LV4

Sabe. Sabe muito bem. E não adianta apagar. Eu já tirei *print* e fiz vídeos de tudo. Mas pra tua sorte, Peterson, eu sou seu amigo. Eu não quero te ferrar. Eu só quero a sua colaboração.

PETERSON (O.S.)

(Nervoso)

Man, cara, vamos conversar. Pode ser? Só não faz nada. Não divulga nada. Você vai acabar com a minha carreira. Beleza?

S1LV4

Beleza... Como você conseguiu o arquivo da ligação?

PETERSON (O.S.)

Uma fonte anônima. Um perfil aleatório. Ele *flodou* meu *e-mail* e o meu *feed* de mensagens. Cara chato. Insistente igual você.

S1LV4

Você tem sorte que eu não me ofendo fácil, Peterson.

PETERSON (O.S.)

Desculpa--Desculpa-- Eu não quis dizer isso. Mas é que ele realmente fez de tudo pra eu ouvir aquilo.

S1LV4

Qual o nome dele?

PETERSON (O.S.)
O nome dele é... Sei lá. Era...

S1LV4
Faz um esforço.

PETERSON (O.S.)
Era... *Mitnick*. Arroba *Mitnick_33*.

S1LV4
Mitnick?! Tem certeza? Se for furada, eu não vou te ligar de novo... Mas a PF vai. Entendeu?

PETERSON (O.S.)
Aham-- Entendi. Não é furada. É o perfil do cara mesmo.

S1LV4
Muito bem... Ah! E, Peterson, cuidado com o que você anda fazendo na net. Eu vou ficar de olho.

FIM DO ATO II

ATO III

13

CABEÇA DO S1LV4

13

S1LV4 (V.O.)
Tente imaginar um esquema extremamente poderoso, usado pelos melhores hackers do mundo para invadir o sistema de segurança de grandes empresas de tecnologia. Consegue pensar em qual seria? Exatamente: Conversar. Nada supera tudo o que você pode fazer apenas falando com as pessoas. Só precisa saber como conversar... Porque o sentido da vida é bem simples: criar conexões. Nós somos seres sociais. Nós dependemos de uma rede ampla e bem estruturada de pessoas para que a nossa vida seja fácil. É por isso que tem tanta gente talentosa que morre no ostracismo e tanta gente medíocre famosa.

(MORE)

S1LV4 (V.O.) (CONT'D)
 Tudo depende se você sabe ou não
 como se conectar. E tudo começa com
 uma conversa.

Ouvimos uma ligação com a qualidade bem baixa:

ATENDENTE DE TELEMARKETING (O.S.)
 Boa tarde, senhor. Desde já
 agradeço a sua atenção. Informo que
 o nosso contato segue gravado. Meu
 nome é Giselle e o motivo do meu
 contato com o senhor hoje é
 referente a promoção que foi
 liberada no seu cadastro. Dentro de
 7 a 10 dias úteis o senhor estará
 recebendo na sua residência o novo
 modem 5G Max. Devido o seu bom
 relacionamento, o senhor não vai
 pagar nada pelo modem, investindo
 apenas em 10 gigas de dados por 85
 e 90 mensais. O senhor poderia
 estar me confirmando o seu CEP?

S1LV4 (V.O.)
 É também com uma simples conversa
 que os maiores golpes são dados.
 Conversar é a nossa maior arma pra
 enfrentar a vida...

14 INT. ALBERGUE - NOITE

14

S1lv4 fala no gravador.

S1LV4
 Eu tô de volta no albergue... Agora
 são 22 e 45. Hora de descobrir se o
 Peterson tava falando a verdade.
 Segundo ele, *Mitnick* é a fonte
 secreta que passou o arquivo pra
 ele... E eu sei bem quem é *Mitnick*,
 há bastante tempo. E pra falar a
 verdade, ele foi quase um mentor
 pra mim.

S1lv4 desliga o gravador e digita no notebook.

S1LV4 (CONT'D)
 (Digitando)
Mitnick. Google. Pesquisar.

CLICK. Um vídeo começa: falando em inglês, um homem faz uma
 apresentação.

KEVIN (O.S.)

My first social engineering which I didn't even know what social engineering was, was when I was 12 years old as writing in a RTD bus which is rapid transit district bus in Los Angeles to school...

S1LV4 (V.O.)

Dava pra resumir quem era o *Mitnick* em uma história curta. Quando ele ainda era só um adolescente qualquer, o cara decidiu que iria acessar o sistema do Departamento de Veículos da cidade. Mas, pra conseguir fazer isso, ele iria precisar do código aplicador, uma sequência numérica exata e muito bem protegida que daria acesso a total ao sistema. Mas como ele poderia conseguir esse número tão importante e bem guardado? Invadindo o lugar? Ameaçando alguém? Não exatamente. O *Mitnick* ligou para o Departamento de Veículos e fingiu ser um técnico da prefeitura. Depois de uma curta conversa em que ele deu a impressão que sabia do que tava falando, o *Mitnick* perguntou pro responsável do departamento: "ei, o seu código aplicador aí é 364721, certo?". E o cara respondeu: "não, o código aplicador aqui é 628832". Pronto. Ele não precisava forçar a rede do lugar. Ele só precisava se conectar com a pessoa certa, do jeito certo.

Ouvimos mais do homem falando em inglês.

S1LV4 (V.O.)

Esse era o *Mitnick*. E eu tava aqui olhando pra cara dele... *Kevin Mitnick*. Considerado o maior *hacker* de todos os tempos. Um dos precursores de um poder mágico chamado engenharia social: a ciência de levar as pessoas no bico.

S1lv4 pausa o vídeo e fala no gravador.

S1LV4

Obviamente, o *Kevin Mitnick* não é o mesmo *Mitnick* que repassou o arquivo da ligação pro Peterson. O Arroba *Mitnick_33*, que repassou o arquivo pro Peterson, deve ser só um fã, que usa o apelido porque tem o ego tão grande, quanto a falta de noção... Eu já consigo imaginar o discursinho "*fuck the system*" e tô com preguiça de conhecer esse cara. Mas não tem outro jeito. Então vamos ver se ele ainda tá no *Twitter*...

S1lv4 começa a digitar em seu notebook.

S1LV4 (CONT'D)

Arroba *Mitnick_33*.

S1LV4 (V.O.)

Ele existia mesmo. O Peterson não tava mentindo. Um perfil *fake*, criado recentemente, com zero seguidores e mais de 200 *tweets*. Todas as postagens dele tinham uma mesma mensagem, com exatamente essa frase: "Arroba Mistérios da Net, Arroba Peterson, vocês precisam ouvir isso", seguido por um *link* de *download*. Eu tinha certeza do que ia encontrar no *link*...

CLICK. Um arquivo é baixado, então... PIM! O download foi concluído.

S1LV4 (V.O.)

...Mas, mesmo assim, eu precisava baixar pra confirmar...

CLICK. Ouvimos apenas o som de estática e a gravação começa a rodar:

POLICIAL (O.S.)

Polícia militar. Emergência.

Ouvimos uma voz desesperada ao fundo, numa ligação de péssima qualidade. Alguém parece se arrastar e mexer no telefone.

POLICIAL (O.S.) (CONT'D)

Emergência. Boa noite. Alguém na linha?

VOZ FEMININA JOVEM (O.S.)
 (Cochicho desesperado)
 Alô! Alô!... Eu preciso de ajuda...

S1LV4 (V.O.)
 Bingo! Era a gravação da Yasmin.
 Esse era o primeiro registro do
 áudio divulgado online. Isso
 significava que ou o *Mitnick_33*
 pegou o áudio direto da polícia, ou
 ele criou o áudio. Não tinha outra
 possibilidade... Mas isso não era o
 mais preocupante...

S1lv4 começa a ficar mais tenso.

S1LV4 (V.O.)
 O perfil de *Mitnick_33* tinha zero
 seguidores. Mas seguia duas contas.
 Apenas duas contas. A primeira era
 uma conta chamada apenas de "Arroba
 SSS". A segunda conta era...

CLICK. Um vídeo começa a rodar:

YASMIN BADARÓ (O.S.)
 Hoje eu vim aqui nesse lugar, o
 Coffee&Co., é tipo um barzinho,
 meio café... Vamos ver se eu
 consigo conhecer alguém... Eles não
 são muito simpáticos comigo por
 aqui. Acho que eles reconhecem pelo
 sotaque. As pessoas ainda tentam
 evitar brasileiros.

S1LV4 (V.O.)
 A segunda conta era "Arroba Yasmin
 Badaró"...

YASMIN BADARÓ (O.S.)
 Ó, mas tem várias bebidas legais
 aqui, tem o OJ Coffee, um café com
 suco de laranja... Me ajudem...
 Qual desses vocês acham que eu
 peço? Comenta aqui...

S1lv4 fala no gravador.

S1LV4
 Independe se o áudio é real ou não,
 o *Mitnick* deixou isso aqui como uma
 pista. Ele deixou isso de
 propósito. Ele quer que as pessoas
 associem a gravação com a Yasmin...
 (MORE)

S1LV4 (CONT'D)

Foi tudo arquitetado. Ele queria que o áudio se tornasse viral... Agora eu preciso descobrir quem tá por trás dessa conta... Talvez o outra conta me dê alguma dica.

S1LV4 (V.O.)

Tirando a Yasmin, o Arroba *Mitnick_33* seguia essa outra conta, um perfil estranho, chamado arroba SSS. Uma conta *fake*. E bloqueada. Logo de cara lembrava SS, a polícia do estado nazista. E pela associação, não dava pra esperar coisa boa... Vamos ver o que o Google dizia sobre isso... SSS. Google. Pesquisar.

Ouvimos mais digitação. CLICK.

S1LV4 (V.O.)

196 milhões de resultados. Ia levar um tempo... Eu precisava delimitar a busca. SSS. Só podia ser uma sigla. Três palavras. Serviço, Saúde, Saída, Sinagoga, Sociedade, Superior... Um perfil secreto no Twitter. Secreto. Podia ser uma das palavras. Vamos juntar esses termos e... Pronto!

S1lv4 aperta "Enter" e...

S1LV4 (V.O.)

Merda... Às vezes era difícil acreditar em coincidência... No topo dos resultados de busca, a primeira coisa que aparecia era a cara do próprio Peterson.

S1lv4 dá play e um vídeo começa a tocar. Ouvimos uma música de mistério cíclica, seguida por cânticos murmurados, como se fosse de um ritual pagão.

S1LV4

Vamos ver o que é isso...

PETERSON (O.S.)

(Misterioso)

Um grupo determinado a destruir todos que se oponham à natureza. Uma sociedade enraizada nas mais altas esferas de poder da América Latina.

(MORE)

PETERSON (O.S.) (CONT'D)
 Uma confraria movida por apenas um objetivo: vingança. Essa é a SSS: A Sociedade Secreta Silvestre.

Uma vinheta caricata anuncia: "Mistérios da Net!"

PETERSON (O.S.) (CONT'D)
 Fala, meus comparsas, tudo bem com você? Aqui é o Peterson. E esse é mais um Mistérios da Net. E hoje trazendo um assunto *cabuloso*. Sabe aquelas coisas de filme, com grupos secretos cheio de planos malignos para destruir o mundo? Tipo *Illuminati*, *Q'Anon* e tal. Parece o tipo de bagulho que não tem aqui no Brasil. Certo? Errado! Errou feio, meu comparsa. Existe a Sociedade Secreta Silvestre. Mas o que que é esse negócio? A SSS, como eles se denominam, é um grupo brasileiro ecoterrorista e anticristão. Os caras fazem parte de um movimento chamado... Saca só esse nome... Individualistas que Tendem ao Selvagem, o ITS, que começou no México. Mas isso significa que os caras andam peladões no mato, vivendo do que a natureza dá? Pelo contrário... Os caras são um grupo super organizado na *deep web* que quer colocar a natureza acima de tudo e de todos. Eles querem acabar com o desmatamento, com a ideia de religião e tudo que não seja desse plano terreno. Os cara até já assumiram a autoria de ataques de bombas no Brasil e prometeram acabar com a bancada da bíblia no Congresso Nacional. Loucura, né?

Peterson continua falando, mas é sobreposto por Sllv4:

Sllv4 (V.O.)
 Loucura... E era por isso que podia ser perigoso. Um bando de *incel* querendo consertar as mazelas do mundo com as próprias mãos. Essas ideias tavam ganhando força no país. Um bando de jovens sem perspectiva de futuro, assistindo uma teocracia se consolidar na sua frente, impulsionada por igrejas neopentecostais.

(MORE)

S1LV4 (V.O.) (CONT'D)

Era a terceira lei da física: quando você puxa muito de um lado, o outro lado reage. Enquanto os deputados evangélicos forçavam uma agenda de costumes e regulamentação digital de um lado, do outro, adolescentes no *Tik Tok* se organizam para derrubar páginas de pastores e igrejas nas redes. Uma guerra que ainda tava só no começo. Anticristãos versus tecnofóbicos. A tempestade perfeita pra esse tipo de grupo ganhar força.

S1lv4 fala no gravador:

S1LV4

O perfil da SSS é bloqueado. Eu vou tentar seguir eles com a minha conta *fake*. Talvez me aceitem... Grupos assim sempre precisam de mais gente. E num país cheio de insatisfeitos, é fácil pra eles criarem programas de recrutamento e lavagem cerebral. Um computador e conhecimento básico de engenharia social é o suficiente para construir um exército... E isso até faz sentido. A Ana Raquel é uma pastora evangélica influente.

S1LV4 (V.O.)

Aí começaria a virar loucura mesmo. Sequestro da mente, grupo secreto anticristão... Se a Yasmin tava recebendo ameaças, eu teria que acessar a conta dela pra saber... Merda. Não. Os fins não justificam os meios. Eu não sou um justiceiro de internet. Tem que ter outro jeito... Tem que ter um jeito certo de fazer isso.

PLIM! Ouvimos o som de uma notificação.

S1LV4 (V.O.)

Salvo pelo gongo...

S1lv4 fala no gravador.

S1LV4

Eu acebei de receber um mensagem da SSS no *Twitter*: "Quem você mais odeia?"... Eles querem me conhecer.

(MORE)

S1LV4 (CONT'D)

Isso é tipo uma entrevista de seleção, pra ver se eu sou confiável e estou no perfil... Hum... "Quem você mais odeia?". Qual será a resposta certa? A matéria prima desse tipo de grupo é simplesmente ódio. E já que isso é de graça, eu não vou economizar.

S1lv4 digita a resposta:

S1LV4 (CONT'D)

(Escrevendo)

Todo mundo.

CLICK.

S1LV4 (CONT'D)

Vamos ver se isso é o suficiente.

PLIM! Outra notificação.

S1LV4 (CONT'D)

Eles são rápidos... Outra mensagem: "Você está pronto para encontrar a verdade e fazer do mundo um lugar melhor e mais justo?"

Digitando novamente:

S1LV4 (CONT'D)

(Escrevendo)

Com todas as minhas forças.

CLICK. E logo em seguida... PLIM!

S1LV4 (CONT'D)

Mais uma mensagem... A partir daqui a coisa fica séria e não tem mais retorno... "Qual o seu nome, CPF, e-mail e CEP?".

S1LV4 (V.O.)

Eles eram diretos... E não podiam correr riscos. Eles tinham que saber exatamente quem era a pessoa antes de aceitar ela no grupo, pra não acabar colocando uma raposa dentro do galinheiro. Nome completo, CPF, e-mail e CEP era mais do que o necessário para descobrir tudo sobre alguém: de histórico médico até saldo bancário.

(MORE)

S1LV4 (V.O.) (CONT'D)
 Assim eles teriam domínio sobre a
 pessoa. Era o tipo de coisa que
 você consegue entrar, mas pra sair,
 meu, já era. Nunca mais. Mas essa
 raposa aqui queria muito entrar
 nesse galinheiro...

S1lv4 liga o gravador e começa a digitar.

S1LV4
 Eu vou usar a dados da minha
 identidade falsa de Augusto. Eles
 não vão achar um longo histórico,
 mas vai ter o bastante pra parecer
 que o Augusto existe... Enter.
 Agora é só esperar eles fazerem uma
 varredura na vida do Augusto até
 terem certeza das minhas intenções--

PLIM!

S1LV4 (CONT'D)
O quê?! Mas já me aceitaram?
 Estranho... Talvez seja uma
 emboscada. Mas como? Não. Não pode
 ser... Eu vou dar uma vasculhada.

CLICK. Um vídeo começa a tocar:

VOZ ELETRÔNICA (O.S.)
 Bem-vindo à SSS. Agora você faz
 parte do maior grupo da América
 Latina em prol da salvação do nosso
 planeta. Leia atentamente todas as
 regras listadas abaixo...

S1LV4
 Logo de cara tem um *tweet* fixado
 com um vídeo de boas-vindas e as
 regras de iniciação... Eu vou
 começar dando uma olhada nos *posts*.

S1LV4 (V.O.)
 As postagens eram todas genéricas.
 Só o bastante pra deixar os
 seguidores atizados. Mas o
 engajamento deles era gigantesco.
 Esse caras eram profissionais em
 mexer com a cabeça das pessoas.

S1LV4
 Não achei nada de relevantes nos
posts.

(MORE)

S1LV4 (CONT'D)

Mas alguém sempre fala demais. Eu vou sondar o que os seguidores deles postam...

S1lv4 boceja e continua digitando, tentando vencer o sono.

S1LV4 (V.O.)

853 seguidores. 853 pessoas tristes e cheias de raiva. Todas postando um monte de merda. Existe muita dor no mundo e tudo isso precisa ir pra algum lugar. O *Twitter* é mesmo o esgoto da internet.

S1LV4

Nada também. Os seguidores não passam de peões. Os dados importantes devem ficar concentrados nas camadas mais altas de poder... Merda...

(Frustrado)

Mais um dia perdido e eu não descobri nada. Não descobri se o áudio é real, nem quem é o cara que postou, nem se a SSS tem algo a ver com o caso.

S1LV4 (V.O.)

Eu tava gastando um tempo precioso que podia colocar a vida da Yasmin em risco.

CLICK. Ouvimos um *story* da Yasmin:

YASMIN BADARÓ (O.S.)

Eu fiquei sem sono e pensando aqui... Hoje eu achei leite condensado num mercadinho. O preço era super caro. Mas eu tava morrendo de vontade de fazer brigadeiro. Pra me lembrar um pouco aí de casa. É nessas horas que dá vontade de voltar pro Brasil, sabe? Aqui é tudo muito frio...

S1LV4 (V.O.)

Eu precisava analisar tudo de novo. Todas as pistas. Devia ter algo que eu ainda não tinha visto.

S1lv4 boceja de novo...

YASMIN BADARÓ (V.O.)

Eu preciso de ajuda...

S1LV4 (V.O.)
Eu precisava ajudar essa garota.

YASMIN BADARÓ (V.O.)
Silva... Eu preciso de ajuda...
Silva, eu preciso da sua ajuda!

S1LV4 (V.O.)
Eu vou te ajudar, Yasmin. Eu vou te ajudar.

S1lv4 é vencido pelo sono e desaba sobre o notebook.

FIM DO ATO III

ATO IV

15 **INT. ALBERGUE - MADRUGADA**

15

Como num sonho, ouvimos a voz de Yasmin repetir:

YASMIN (V.O.)
Silva... Silvaaaaa... Você precisa
me ajudar...

Até que S1lv4 acorda, num susto.

S1LV4
Merda... Quanto tempo eu dormi?
Meia hora... Meu, já passou das
três. Eu perdi a noção.

S1LV4 (V.O.)
De dia, eu tomava muito café. De
noite, eu não dormia. As coisas
começavam a ficar embaralhadas
depois de um tempo. Às vezes eu não
sabia se tava acordado ou se já
apagado de sono. Não ia adiantar
continuar a essa hora. Só desgaste
mental. Era melhor tomar um remédio
e tentar dormir direito.

S1lv4 pega um embrulho de papel alumínio.

S1LV4
Metade já vai ajudar a aliviar a
cabeça e colocar as ideias em
ordem.

S1LV4 (V.O.)
 No dia seguinte, eu ia poder
 continuar. Devia ter alguma ponta
 solta. Era só procurar direito.

O celular de S1lv4 começa a tocar, um pouco afastado.

S1LV4
 O quê?!

Lentamente, S1lv4 se levanta e vai até ele, curioso.

S1LV4 (V.O.)
 Ligação depois das dez da noite
 nunca era coisa boa. Sabedoria
 popular.

O celular continua chamando, enquanto S1lv4 o encara.

S1LV4 (V.O.)
 Ainda mais de número bloqueado...
 Alguém não queria ser reconhecido.
 Quem tinha esse número? A Mônica. O
 Raul. E a Ana Raquel... Ah, e o
 Peterson... Eu tinha deixado que
 ele visse... Podia ser qualquer um
 deles. Mas quem?

S1lv4 liga o gravador.

S1LV4
 Agora são quase quatro da manhã. E
 eu recebi uma ligação. O número tá
 bloqueado. Então eu não faço ideia
 de quem seja. Só tem um jeito de
 descobrir...

Ele atende o celular.

S1LV4 (CONT'D)
 Alô.

Uma voz computadorizada fria e sinistra responde:

VOZ COMPUTADORIZADA (O.S.)
 Boa noite, Silva.

Pausa.

S1LV4 (V.O.)
 Que merda era essa?!

VOZ COMPUTADORIZADA (O.S.)
 Sem sono?

S1LV4

É... Eu durmo pouco.

VOZ COMPUTADORIZADA (O.S.)

Eu também. E sempre depois das 4. A vida é mais legal à noite... Mas eu acho importante você não perder essas preciosas horas dormindo. É o único momento quando a gente pode voltar a sonhar. Não é?

Por um segundo, ouvimos apenas a respiração de S1lv4 contrastando com a respiração mecânica do interlocutor.

S1LV4

Adianta eu perguntar quem é?

VOZ COMPUTADORIZADA (O.S.)

Adianta. Mas não é a pergunta certa. Seria até bobo. Porque você já sabe.

S1LV4 (V.O.)

Não. Não pode ser. Ele não pode ter me achado. Onde eu fui descuidado?!

VOZ COMPUTADORIZADA (O.S.)

...Não sabe, Silva?

S1LV4

Mitnick.

MITNICK_33 (O.S.)

Faz uns dias desde que o áudio foi postado. Eu imaginei que você estivesse com dificuldade para me encontrar. Por isso, eu resolvi ligar. Pra dar um apoio...

S1LV4 (V.O.)

Narcisista do caralho.

MITNICK_33

Eu estou aqui pra te ajudar a encontrar a verdade... Você tem cinco perguntas.

S1LV4

Eu só quero saber... Como você conseguiu aquele áudio?

MITNICK_33 (O.S.)

Hum... Igual a você. Eu gosto de gravar as coisas.

S1LV4 (V.O.)

Eu não posso estar tão exposto assim.

S1LV4

E é real?

MITNICK_33 (O.S.)

Defina realidade, Silva. Eu acho muito abstrato esse conceito. É uma coisa que eu realmente quero entender. O que é real?

S1LV4

A Yasmin... A Yasmin do áudio é a mesma Yasmin? Yasmin Badaró?

MITNICK_33 (O.S.)

É... É, sim.

S1LV4

Não pode ser ela.

MITNICK_33 (O.S.)

Eu também sou bastante cético. Eu acredito em pouca coisa. Então... Eu realmente te entendo. Mas, sim, é ela. A Yasmin Badaró. Se você fizer as perguntas certas, eu posso provar pra você. Mas faltam duas perguntas e, até agora, você não me impressionou.

S1LV4 (V.O.)

Esse merda só queria brincar. Isso era só um jogo pra ele se sentir inteligente. Pra ele mostrar todas as suas habilidades. O típico perfil de psicopata... O lado bom é que esse tipo gosta de falar. E quanto mais fala, mais informação aparece nas entrelinhas.

S1LV4

Cara, você precisa de ajuda. Fazer uma coisa dessas... Toda essa merda, só por dinheiro... Eu é que me decepcionei com você.

MITNICK_33 (O.S.)

(Rindo)

Dinheiro... Eu não quero dinheiro, Silva. Nada é mais mentiroso do que dinheiro.

(MORE)

MITNICK 33 (O.S.) (CONT'D)
 Criptomoeças, *IPOs*, *NFTs*...
 Dinheiro é um número imaginário na
 tela do aplicativo do banco. Com
 dois *tweets*, um CEO pode fazer as
 ações subirem ou afundarem. Por que
 eu ia acreditar numa coisa dessas?
 No mundo do dinheiro, só a
 publicidade é de verdade, Silva. O
 resto é *fake*... Não. Eu não quero
 dinheiro. Eu quero o mesmo que
 você. Eu quero libertar as pessoas,
 eu quero mostrar a elas a verdade.
 Você tem mais uma pergunta.

S1LV4
 Na verdade, eu tenho duas ainda. A
 última foi uma afirmação.

MITNICK_33 (O.S.)
 (Rindo)
 Muito bem. Ótima jogada, detetive.
 Sequestro da amígdala. Não existe
 sistema sem vulnerabilidade, não é?
 Porque sempre tem uma variante que
 dá problema: a falha humana. A
 nossa emoção sempre nos passa a
 perna, de um jeito ou de outro.
 Pelo seu passado criminoso, você
 sabe bem disso.

A respiração de S1lv4 muda instantaneamente. Ele fica ansioso
 e começamos a ouvir seus batimentos cardíacos.

S1LV4
 (Nervoso)
 O quê? O que você quer dizer com
 isso?

MITNICK_33 (O.S.)
 (Gargalhando)
 Não falei? A emoção desliga o
 córtex pré-frontal e a gente perde
 o senso de razão. Essa foi sua
 quarta pergunta. Estamos quites.

S1LV4
 Você tá blefando.

MITNICK_33 (O.S.)
 Não. Eu não sou bom em blefe... Eu
 já disse, eu sou a favor da
 verdade. Mas respondendo a sua
 quarta pergunta... O que eu quero
 dizer com isso é que...

(MORE)

MITNICK 33 (O.S.) (CONT'D)

Você também se deixou levar peça
emoção. Você deixou a razão de lado
e se deixou levar por aquele
saboroso sentimento de vingança.
Ah, o sabor... O sabor daquela
sensação de assistir alguém que
você odeia definhando na sua
frente. Assistir aqueles olhos
desesperados perdendo o brilho da
vida... Foi assim, não foi? Foi
assim que você matou o Augusto.

S1lv4 leva um choque com a última informação e demora a
emitir uma reação.

S1LV4

O que você disse?! Eu não... Eu
nunca... Não! Não pode ser...

S1LV4 (V.O.)

Não, Silva! Não se perde, cara!
Concentra!

Na cabeça de S1lv4, lembranças de um passado doloroso se
misturam:

RAUL BRUDER (V.O.)

Tem um novo caso aí, Silva. Coisa
nojenta. O cara é grotesco...

MÔNICA PERSEGONA (V.O.)

Eu preciso publicar isso. É a minha
chance.

ÂNCORA DO JORNAL (V.O.)

Morreu na manhã desta quinta-feira
o empresário Augusto Meyer.

VOZ FEMININA

(Gritando e chorando)
Não! Não! Augusto, não!

MÔNICA PERSEGONA (V.O.)

(Animada)
Cê não vai acreditar. A minha
matéria foi indicada pro Comunique-
se...

PÁ! Um tiro.

VOZ MASCULINA DESESPERADA (V.O.)

(Gritando)
Silva!

RAUL BRUDER (V.O.)

(Aflito)

Silva, o que você fez?! O que que
você fez, cara?

S1LV4

Não. Não. Não... Eu não fiz isso.

A respiração de S1lv4 começa a ficar pesada e o som a sofrer
leves variações. Ele está se perdendo mais uma vez.

S1LV4 (V.O.)

Não! Não agora, Silva. Controla a
respiração. Não deixa isso te
dominar. Você precisa tirar mais
informações desse cara. Você
precisa ajudar a Yasmin!

S1lv4 tenta controlar a respiração, mas ainda é dominado pela
sensação de ansiedade.

MITNICK_33 (O.S.)

Você tem uma última pergunta,
detetive. E como eu disse, eu vou
responder o que você perguntar.
Tudo isso aqui é pra gente
encontrar a verdade. Só que agora
você está numa encruzilhada, não
está? Eu aposto que essa cabeça aí
está dividida. A sua pergunta vai
ser sobre a Yasmin? Ou a sua
pergunta vai ser sobre como eu sei
tudo sobre o seu passado criminoso?

Algumas palavras de *Mitnick_33* ressoam e se repetem dentro da
cabeça de S1lv4, enquanto ele tenta se controlar.

S1LV4 (V.O.)

Respira, Silva. Respira, cara.

Aos poucos, o som vai voltando ao normal.

MITNICK_33 (O.S.)

E aí, Silva? Qual vai ser? Qual
resposta é mais importante para
você? Quem você vai ajudar: a
Yasmin ou você mesmo?

S1LV4

Eu quero saber... Onde você prendeu
a Yasmin?

MITNICK_33 (O.S.)
 A escolhida foi a Yasmin.
 Interessante... Onde eu prendi a
 Yasmin? É só você seguir o som da
 água, pelo oeste.

S1lv4 junta todas as suas forças para colocar a cabeça no
 lugar e manter a voz firme.

S1LV4
 Meu... Eu ouvi todas as suas
 merdas. Agora eu quero uma
 resposta. Onde tá a Yasmin?

MITNICK_33 (O.S.)
 Isso estraga partê da graça...
 Mas... Eu disse que ia ser honesto.
 Onde está a Yasmin? Aqui do meu
 lado. Me encarando com aqueles
 olhos brilhantes e cheios de vida.

S1LV4 (V.O.)
 Ele não pode estar ela, Silva.

S1LV4
 É mentira!

MITNICK_33
 Você quer que eu coloque ela na
 linha?

S1LV4 (V.O.)
 Mais um blefe. Ele tá querendo
 mexer com a sua cabeça, Silva.

MITNICK_33
 Ou não, detetive?

S1LV4
 Quero... Eu quero falar com ela.

Ouvimos barulhos na ligação. Depois alguns passos e, logo em
 seguida, uma respiração aflita, nervosa.

S1LV4 (CONT'D)
 Alô... Alô?!

Ouvimos mais da respiração ansiosa.

S1LV4 (CONT'D)
 Alô! Yasmin? É você?!

VOZ FEMININA (O.S.)
(Desesperada)
Alô-- Alô- Me ajuda. Me tira daqui.

FIM DO EPISÓDIO